

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente realizada, em 19 de junho de dois mil e vinte e seis, às 08h30, reunião pelo Google Meet, através da ferramenta de reuniões a distância "Google Meet", pelo link: meet.google.com/tjh-ogbo-not, que contou com a participação de conselheiros e ouvintes Adriana Baldasso Picciano, Ana Carolina Tirado, Elaine - Amarati, Família Acolhedora.. Houve justificativa de ausência das conselheiras Najara Mamede Soares e Larissa Fernandes de Souza. **OBJETO/PAUTA: 1- Deliberação: 1.1 - Proposta Childhood Brasil- Escuta especializada.** Bruno Moralles explica que a proposta foi enviada previamente para conhecimento dos conselheiros. Walter Mendes levantou dúvidas sobre a proposta apresentada, buscando entender se ela possui início, meio e fim ou se é apenas uma etapa de um processo maior. Destacou a necessidade de clareza quanto aos valores e objetivos, ressaltando que a capacitação deve contemplar todos os conselhos tutelares e a rede, considerando que já existem recursos destinados à formação dos conselheiros. Observações sobre a proposta: Ítalo Gustavo considerou a proposta interessante, especialmente no eixo das formações, mas apontou que alguns pontos já estão sendo trabalhados no município, como documentos de mapeamento e fluxos de violência. Sugeriu avaliar a pertinência da mentoria para evitar sobreposição de esforços e otimizar o orçamento. Estrutura da proposta: Bruno Moralles esclareceu que a proposta possui início, meio e fim, podendo ser ampliada posteriormente. O CMDCA participaria como co gestor, não como financiador direto. A proposta prevê duas etapas: Governança com mentoria quinzenal e Formação da rede de proteção. Renata Longui destacou o alto número de denúncias de violência recebidas diariamente e a sobrecarga das casas de acolhimento. Ressaltou a importância de formações específicas voltadas para prevenção, construídas a partir das demandas locais, e não de projetos genéricos. Informou que o projeto foi ajustado às necessidades da rede após longo processo de tratativas. Patricia Malite reforçou a importância de que a capacitação seja adaptada às necessidades reais e inclua diretrizes da Lei da Primeira Infância. Gerusa de Oliveira destacou a gravidade da violência contra crianças pequenas e a necessidade de fortalecer fluxos de prevenção e acompanhamento pós-atendimento. Houve consenso sobre a relevância da proposta e sua adequação à realidade municipal. Aspectos financeiros e prazos: Walter Mendes alertou para atenção quanto ao orçamento do fundo do CMDCA e à burocracia que pode atrasar a execução. Bruno Moralles explicou que a implementação depende de processo licitatório, entendendo ser importante que o início seja entre setembro e outubro de 2026. Sugeriu dividir a execução, sendo governança no segundo semestre de 2026 e formação da rede no primeiro semestre de 2027. Houve consenso sobre a necessidade de adequação às demandas locais, atenção ao orçamento e definição clara de etapas e prazos para execução. Tatiana Pereira, explica que dentre outras demandas da Secretaria, possivelmente seja empenhado em 2027. Conselheiros solicitam a entrega de ofício do CMDCA à Secretaria para prioridade absoluta, já que se trata de demanda referente à crianças e adolescentes. Proposta Childhood Brasil- Escuta especializada, no valor de R\$ 307.051,00, aprovada pelos conselheiros presentes. **2- Informes gerais.** Bruno Moralles informou seu desligamento da entidade Cáritas do Jardim Novo Horizonte, motivado por mudanças pessoais e profissionais. O jurídico da Cáritas recomendou a substituição de sua representação no

CMDCA para evitar possíveis questionamentos trabalhistas. Bruno destacou que esta seria sua última reunião como presidente e conselheiro titular, expressando tristeza pela saída e gratidão pelo período de atuação. Foi esclarecido que as cadeiras do CMDCA pertencem às entidades, não aos conselheiros individualmente. Assim, a Cáritas continuará com sua vaga e deverá indicar um novo representante. A presidência, no entanto, ficará vacante e será necessária nova eleição entre os conselheiros da sociedade civil. Bruno agradeceu o apoio e afirmou que pretende continuar colaborando como voluntário em comissões, mesmo sem vínculo formal. Ficou acordado que a eleição para presidência será pautada na próxima reunião. Walter informou sobre a necessidade de reorganizar a comissão da conferência, que deverá ocorrer até setembro, solicitando apoio dos conselheiros para alinhamentos imediatos. Nada havendo mais a tratar a reunião é encerrada. Eu, Tatiana Regina Pereira, Assistente Administrativo e “secretária ad hoc” _____ lavrei a presente ata que, depois de aprovada pela Plenária, segue para assinatura do Presidente do Conselho.

Bruno Moralles Vechiatto
Presidente do CMDCA de Jundiaí
Gestão 2026-2028

Conselheiros Presentes:

Bruno Moralles Vechiatto
Bruno Barbosa
Celina Moraes da Silva
Cristina Santo Santana
Daniela Regina Tafarelo Zito
Gerusa de Oliveira Moura Cardoso
Ítalo Gustavo da Costa
Kelly Cristina Dardis da Silva
Lucas Anzolin
Marcia Pavan
Maria Aparecida Carlos
Marli Brilha Cremones
Meire Daiane Aparecida Cesário
Patrícia Malite Imperato
Renata Cristina Oliveira Longui
Sivone Caetano Villella
Walter Mendes de Oliveira Filho